

OS REFLEXOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA LICENCIATURA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA – ANÁLISE INICIAL

Elisa Maroski Jantsch¹; Catia Maria Nehring²

Resumo: O projeto, ao qual estou vinculada, “O Ato de tornar-se Educador Matemático no Processo de Formação – Demandas e Anseios”, preocupa-se com o processo inicial de formação do professor de Matemática. O principal objetivo de meu sub-projeto de pesquisa “A Identidade do Licenciando em Matemática da UNIJUÍ”³, adstrito ao projeto citado, é traçar a identidade do licenciando em matemática baseado no processo de formação na Educação Básica, na sua opção e definição pelo curso e no papel dos componentes curriculares no processo de formação do futuro educador matemático. Trago aqui, a apresentação do meu projeto de pesquisa, além da análise inicial, referente aos reflexos dos componentes curriculares da licenciatura na formação do professor de Matemática.

Palavras-chave: Licenciando; Componentes Curriculares; Formação Inicial;

Introdução

Sabemos que "a formação dos professores está na berlinda. Ela tem que ser mudada profundamente, porque senão perdemos o compasso". (AGÊNCIA NOTISA, 2003) Meu sub-projeto de pesquisa, “A Identidade do Licenciando em Matemática da UNIJUÍ”, possibilita uma ação sistemática de análise e reflexão da proposta do curso Matemática – Licenciatura da UNIJUÍ.

Este sub-projeto caracteriza-se como continuação de um trabalho realizado no ano anterior, onde caracterizamos o licenciando em Matemática da UNIJUÍ, considerando sua trajetória na escola de educação básica e suas perspectivas relacionadas à licenciatura.

Sendo que nossa principal preocupação é o processo inicial de formação de professores, a partir de agora, identificaremos a articulação e influência dos componentes curriculares desta licenciatura na constituição do ser professor de matemática, além da ênfase trabalhada nas disciplinas, sob o ponto de vista dos acadêmicos. Outro foco de nossa pesquisa será a identificação das relações com a escola de educação básica, promovidas pelo curso.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq, UNIJUÍ/DeFEM/GEEM, lisamj@bol.com.br.

² Prof. Dra. Orientadora, UNIJUÍ/DeFEM/GEEM, catia@unijui.tche.br.

³ Financiado pelo PIBIC/CNPq.

Metodologia

Para a coleta de dados, realizamos uma entrevista semi-estruturada, a cada semestre, com os seis licenciandos que fazem parte da pesquisa, ingressos em 2003, regime regular, do curso Matemática - Licenciatura da UNIJUÍ. Nestas, questionamos sobre os componentes curriculares cursados (conteúdos trabalhados, metodologias e formas de avaliação utilizadas pelos professores, contatos com a escola de educação básica, entre outras), por cada entrevistado, naquele semestre.

Utilizamos, ainda, a revisão bibliográfica referente à formação do professor e suas identidades.

Primeiros resultados

Em cada entrevista questionamos os licenciandos sobre qual a importância dos conteúdos e/ou disciplinas, da licenciatura, para a Formação de Professores de Matemática. O aluno A nos respondeu que qualquer conteúdo que seja trabalhado no curso deve ter sua importância, do contrário não haveriam motivos para ser ensinado, e conclui que, caso algum conteúdo não seja trabalhado em sala de aula, quando atuar como professor, poderá ser importante para uma disciplina do Mestrado, caso for cursá-lo.

Os demais entrevistados dizem que aquele conteúdo que não utilizarão em sala de aula, serve como um conhecimento a mais para sua vida profissional.

Com relação às disciplinas pedagógicas, com exceção de um entrevistado que cursou o magistério, os demais alegam nunca terem visto os conteúdos no Ensino Médio e/ou Fundamental. Esses componentes são considerados, pela maioria dos entrevistados, de grande influência na formação do professor de Matemática, pois possibilitam a interação com escolas da educação básica e permitem o conhecimento da realidade escolar, *“Tem que saber como funciona a escola, como é uma escola, qual é a realidade de uma escola”*. (Aluno D) Os entrevistados afirmam que não estão tendo dificuldades nos contatos com as escolas básicas, estão encarando com naturalidade.

É nas disciplinas específicas que os entrevistados encontram mais dificuldades com relação ao conteúdo, estas são superadas com a ajuda de professores, colegas e pesquisas extra-classe. Esses componentes são vistos como base para a formação do professor, *“É de maior importância. É a base de tudo”* (Aluno A referindo-se ao componente Fundamentos da

Matemática), pois, segundo os entrevistados, boa parte dos conteúdos serão ensinados para seus futuros alunos.

Os componentes humanísticos são vistos com certa adversidade por alguns dos entrevistados, “*não achei nada de interessante, nem acho que tinha que ter isso*” (Aluno E referindo-se ao componente Formação e Desenvolvimento Brasileiro), mas os demais consideram esses componentes tão importantes quanto os demais “*Temos que saber não só matemática, mas também um pouco de outras áreas do conhecimento humano*”. (Aluno A referindo-se, também, ao componente Formação e Desenvolvimento Brasileiro)

Considerações Parciais

Estamos iniciando esta segunda fase da pesquisa. Não temos, ainda, muitos dados para serem apresentados, sabemos apenas que os componentes curriculares de uma licenciatura influenciam na formação dos seus acadêmicos e que os licenciandos têm consciência disso.

Sabemos, ainda, que o futuro professor se constitui em “um processo que se evidencia problemático, difícil, longo e sempre inacabado” (FREIRE apud FIORENTINI, 2003, p. 152) e que a licenciatura é parte deste processo, portanto esperamos, através desta pesquisa, identificar quais reflexos os componentes curriculares deixam nos futuros professores para podermos articular o curso de forma que os alunos, maiores interessados neste processo, concluam sua licenciatura satisfeitos e bem preparados para atuarem em sua área, a educação matemática

Obras Consultadas

FIORENTINI, Dario (org.). **Formação de Professores de Matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

AGÊNCIA NOTISA. **Ser professor, hoje**. 20 nov. 2003. Disponível em:
<<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=2468>> Acesso em: 1 ago. 2005.